

CLASSITEL  
3321-8600

GUIA DE

## SERVIÇOS

Editora: Lúcia Gonçalves - lucia@redgazeta.com.br - T. 3321-8244 - F. 3321-8765

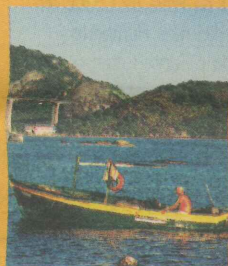
## Concursos

12.737

vagas

Oportunidades estão distribuídas por funções efetivas e temporárias.

Maior salário é de R\$ 3.728,54. Pág. 3

Praia do Suá  
História do bairro

Uma pequena faixa de terreno arenoso e muito mar. Assim se resumia, no início do século XX, a Praia do Suá, bairro que iremos tratar nesta semana no Gazeta nos Bairros. Págs. 4 e 5

## ÍNDICE

AGENDA	2
CONCURSOS	3
GAZETA NOS BAIRROS	4 E 5
LINHA DIRETA	6
TELEFONES ÚTEIS	6
COLUNA DA FÉ	7
TEMPO	8



## DICAS PARA QUEM VAI FINANCIAR O IMÓVEL

VEJA QUAIS SÃO OS CUIDADOS COM CONTRATO, CONSTRUÇÃO E DOCUMENTOS

## Em caso de desistência

Se o comprador desiste do financiamento, deve tentar uma negociação com a construtora e o banco. O Código de Defesa do Consumidor estabelece a devolução de parte do valor pago no caso de rescisão do contrato. Apesar de a lei não fixar os percentuais de devolução, os juizes, geralmente, sentenciam o retorno de 70% a 80% do valor pago. O restante é para cobertura de gastos com corretagem e promoção.

Depois de analisar muito bem se as prestações do financiamento vão caber em seu bolso por longos anos, exercite um pouco mais a sua paciência e siga os conselhos da cartilha que o Instituto de Defesa do Consumidor (Idec) elaborou para quem vai comprar a casa própria.

Podem parecer precauções demais, mas, com certeza, você vai ficar livre de muitas dores de cabeça. Preste atenção às principais recomendações.

## TOME NOTA

## COMPRA DE IMÓVEL NA PLANTA

**LEGAL.** Verifique se o projeto de incorporação está devidamente aprovado pela prefeitura e registrado no Cartório de Registro de Imóveis competente.

**PROPAGANDA.** Verifique se o que consta em prospectos e anúncios condiz com a planta aprovada pela prefeitura e com o memorial descritivo da edificação.

**VISITA.** Visite o local da construção durante o dia, a noite e nos finais de semana, observando possíveis inconvenientes, como feira livre, excesso de barulho, clubes e bares.

**INFORMAÇÃO.** Informe-se sobre os profissionais responsáveis pelo empreendimento. Verifique se a empresa incorporadora e construtora já construiu outros imóveis. Visite os locais e consulte outros compradores.

**PRAZOS.** O contrato deve informar o prazo para início e término da obra. A multa

por atraso na entrega deve estar incluída no documento.

## NA ASSINATURA DO CONTRATO

**LEITURA.** Não assine nada sem ler e entender todos os pormenores e detalhes.

**PREÇO.** Verifique o valor total do imóvel atualizado.

**REAJUSTE.** Exija a discriminação da forma de reajuste das prestações (periodicidade, índice, local de pagamento, vinculação a notas promissórias, etc.). Nos imóveis contratados para entrega futura, é recomendável a adoção de índice de preços para o reajuste das prestações que vencerem após a entrega das chaves (IPC/FIPE/INPC/IBGE), pois durante a construção pode ser adotado um índice setorial de custos (CUB, INCC, etc.). Sugere-se a determinação exata do índice a ser utilizado, uma vez que alguns índices são regionais e outros nacionais.

**SEM ESPAÇOS.** Rubrique todas as páginas. Risque os espaços em branco.

**CONTRATO.** Certifique-se de que tudo o que consta na proposta e nos ajustes verbais faz parte do contrato.

**RESCISÃO.** Verifique as condições previstas para uma eventual rescisão.

## EXIJA A DOCUMENTAÇÃO COMPLETA DO IMÓVEL

**ALTERAÇÕES.** Certidão vintenária com negativa de ônus atualizada. Esse documento é fornecido pelo Cartório de Registro de Imóveis e informa sobre as alterações realizadas nos últimos 20 anos na documentação do imóvel.

**PROTESTO.** Certidão negativa dos cartórios de protesto da cidade onde o proprietário reside.

**PAGAMENTOS.** Comprovantes de pagamento de contas de água, esgotos, ener-

gia elétrica, telefone, gás, etc.

**DÉBITOS.** Declaração negativa do síndico sobre débitos condominiais.

**ESCRITURA.** Escritura definitiva registrada no cartório de registro de imóveis.

**IPTU.** Carnê de IPTU do ano em curso e dos quatro anos anteriores. Verificar também se a metragem constante da escritura coincide com a do carnê.

**DESAPROPRIAÇÃO.** Informe-se sobre a existência de projeto de desapropriação na área.

**TRABALHISTA.** Declaração de que, na condição de empregador, não se acha abrangido pelas restrições da Lei Orgânica da Previdência Social e do Funrural nos imóveis urbanos (pessoa física).

**PROPRIETÁRIO.** Normalmente, é o proprietário quem deve apresentar os documentos acima, porque implicam custo. A falta de informações compromete a segurança do negócio e pode acarretar prejuízos.

## DESPESAS COMUNS

- Pagamento da lavratura da escritura no Tabelionato de Notas.

- Valor do imposto de transmissão (ITBI), pago à prefeitura.

- Pagamento dos emolumentos do Cartório de Registro de Imóveis (registro de escritura).

- Salvo disposição em contrário, cabe ao vendedor o pagamento das despesas de corretagem e certidões. Ao comprador, cabe o pagamento das despesas de transmissão.

## PROVIDÊNCIAS PARA A OBTENÇÃO DA ESCRITURA

- A alteração do cadastro do proprietário, nas concessionárias de água e esgotos, energia elétrica, gás e IPTU, na prefeitura.

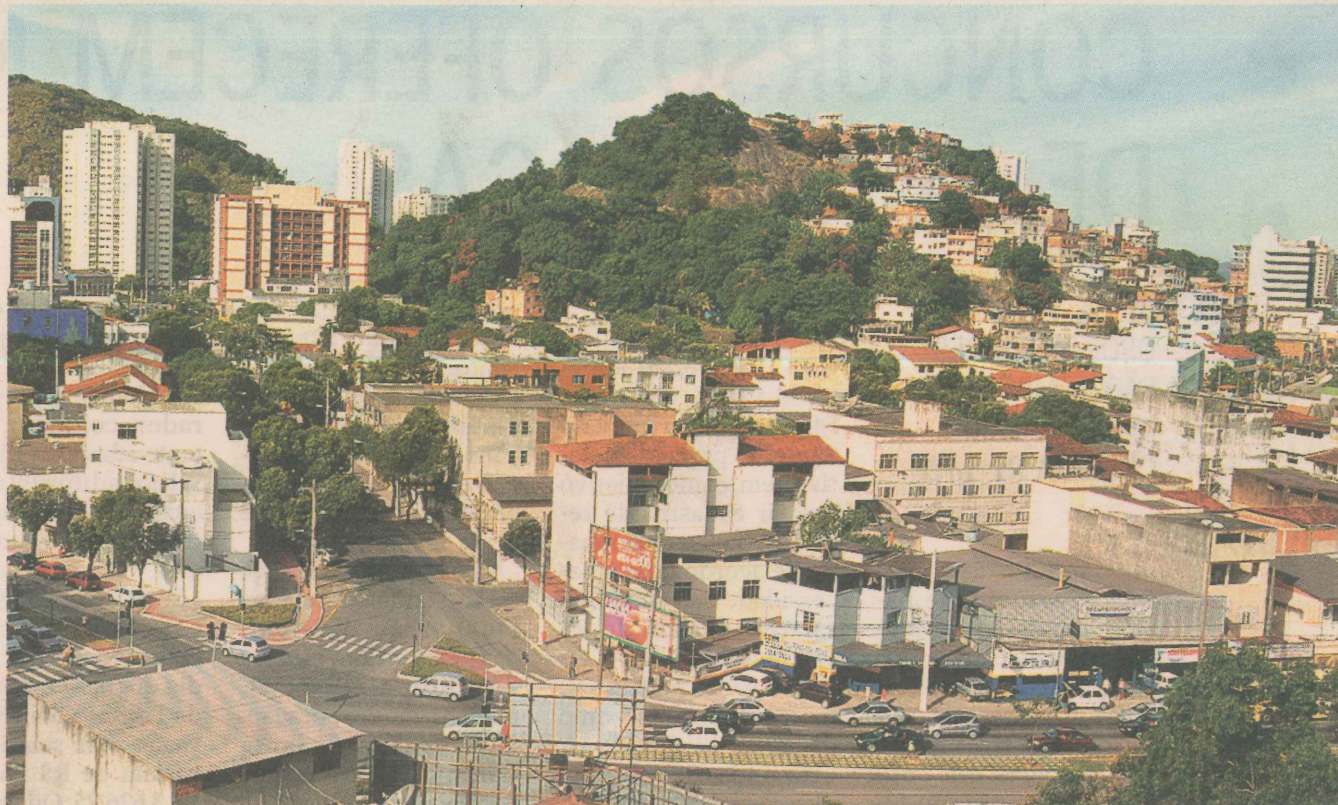
- A baixa da hipoteca, se houver, deve ser solicitada no cartório imobiliário, após quitar o pagamento do imóvel.



# G

GAZETA  
NOS  
BAIRROS

## PRAIA DO SUÁ



**NÚMERO.** O bairro, que mantém uma importante colônia de pesca, conta com cinco mil moradores. FOTO: GABRIEL LORDÉLLO

### Origem do nome

Você sabe de onde veio o nome Praia do Suá? Muitos moradores antigos dizem que essa expressão surgiu porque para se chegar até o local tinha que suar. Outros garantem que era porque o pássaro conhecido como suam predominava na região. Também há aqueles que afirmam que o nome originou-se das expressões bom soir (boa noite) que um professor francês, encantado com a noite de belo luar, usava para cumprimentar os pescadores.



### Estilo das casas

“Havia muita areia, água, lama e mosquito no bairro. As casas eram de estuque, cobertas por palha ou zinco, e poucas pessoas moravam na região. Mas era uma época calma e onde era mais fácil criar os filhos”. FOTO:

FULANO DE TAL

**INÊS GOMES DE SOUZA**

## O que vem por aí

### TERÇA-FEIRA

#### Associação de guardadores de automóveis

Para melhorar o relacionamento entre guardadores e lavadores de carros e motoristas, foi criada há quatro anos o projeto Guardadores e Lavadores Autônomos de Veículos Automotores da Praia do Suá.

FOTOS: GABRIEL LORDÉLLO



### QUARTA-FEIRA

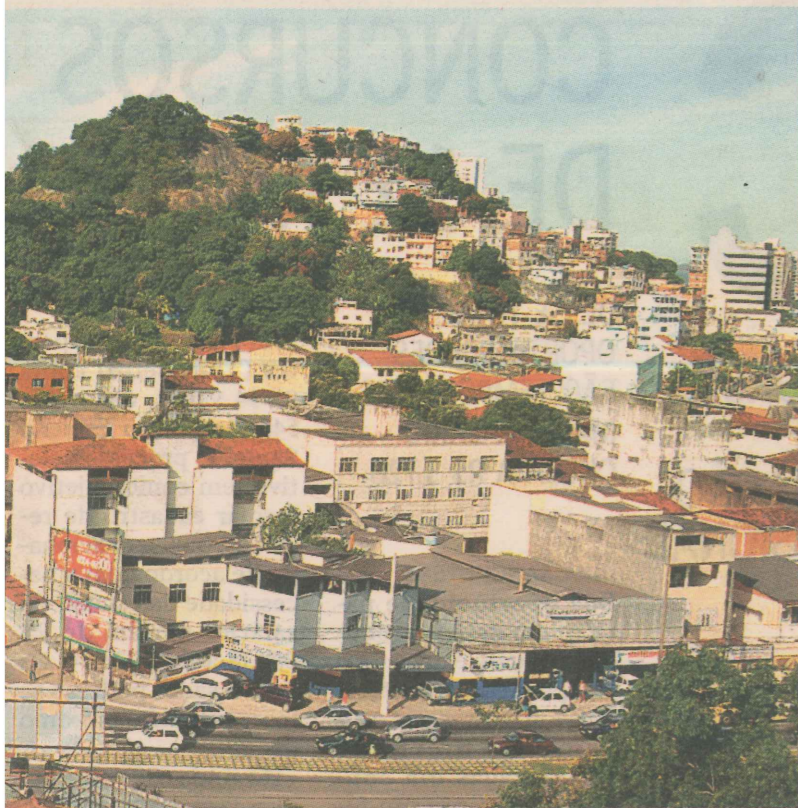
#### Moradores elege os principais problemas do bairro

Casas abandonadas, muitos menores pelas ruas, vias mal-sinalizadas, arrombamento de carros e seqüestros relâmpagos são alguns dos maiores problemas da Praia do Suá. Veja as respostas das autoridades públicas.



■ [tmattos@redegazeta.com.br](mailto:tmattos@redegazeta.com.br)  
■ Fax: 3321-8765  
■ Tel.: 3321-8244  
■ Das 13h às 18h  
■ Rua Chafic Murad, 902, Ilha de Monte Belo, Vitória, ES. CEP: 29.050-901





Colônia de pesca, conta com cinco mil moradores. FOTO: GABRIEL LORDÉLLO

# COLÔNIA DE PESCADORES E PORTUGUESES

**SAIBA COMO O BAIRRO PRAIA DO SUÁ EVOLUIU DURANTE TODO O SÉCULO XX PARA ABRIGAR ATUALMENTE CINCO MIL MORADORES E MANTER A TRADIÇÃO DA PESCA**

**TATIANA PAYSAN**

Uma pequena faixa de terreno arenoso, localizada entre dois morros: o da Garrafa e o de Bento Ferreira. Assim se resumia, no início do século XX, a Praia do Suá, bairro que iremos tratar nesta semana no Gazeta nos Bairros.

Segundo o pescador José Pedro Rodrigues da Silva, 75 anos, neto e filho de pescadores portugueses, o sangue lusitano corre nas veias da Praia do Suá. Isso porque os pescadores de Póvoa do Varzim, insatisfeitos com o mar local, decidiram vir para o Brasil e um grupo aportou na Praia do Suá.

Dona Inês Gomes de Souza, de 99 anos, que espera completar um centenário de vida na Praia do Suá, no próximo dia 19 de abril, lembra bem desta época. “A Avenida Leitão da Silva nem pensava em existir. Primeiro chamou-se Norte Sul e depois Pau

Roliço. Eu tinha no meu quintal uma criação de galinhas e uma parreira linda”, contou dona Inês, que tem um filho, cinco netos e seis bisnetos.

Para se chegar à Praia do Suá, além do barco, também era possível fazer o percurso no bondinho puxado por burros. Nos finais de semana, andar de bondinho e curtir os banhos de mar eram as atividades preferidas das pessoas.

Os bondes a tração animal tiveram vida curta. Sumiram com a chegada da energia elétrica, no Governo Jerônimo Monteiro (1908-1912). Criou-se a linha Santo Antônio x Praia do Suá.

O comércio da região contava com o botiquim de Florêncio Gear Fernandes, um secos e molhados que vendia de tudo um pouco. Não havia bancas de peixes.

Atualmente, a Praia do Suá, que abriga cerca de 5 mil moradores, conta com edificações conhecidas no Estado, como o prédio da Biblioteca Pública Estadual, a Colônia de Pescadores Z5, além do restaurante, da igreja e do hospital, que homenageiam o padroeiro do bairro: São Pedro.

**TOME NOTA:** Fonte: Praia do Suá. Texto de José Carlos Mattedi e fotos de Raquel Lucena. Vitória: Secretaria Municipal de Cultura, de 2002.

## PERSONAGENS



**“Fugi de casa e fui para o mar”**

“Sou nascido e criado na Praia do Suá. Comecei a pescar em dezembro de 1945, depois da guerra. Nem barco a motor existia, só barco a vela. Meu pai, que também era pescador, não gostava de me levar. Então, um dia fugi de casa e fui para o mar. Me dei bem e de lá pra cá não parei. Acordo todo dia às 2 ou 3 h e vou para o mar. Só volto lá pelas 10h, mas varia de acordo com a pescaria. Já pesquei uma arraia de mais de uma tonelada e um tubarão de 600 kg. Depois de uma acidente no mar, fiquei mais de cinco horas boiando e foi São Pedro que me ajudou. Mesmo assim adoro o mar. Ser pescador é um orgulho pra mim.”

**JOSÉ PEDRO RODRIGUES DA SILVA**  
Pescador

**“Sou feliz fazendo salgados”**

“Moro no bairro há 35 anos e há 20 faço salgados. Trabalhava gerenciando a área de festa de um restaurante da Praia do Suá e há seis anos montei a minha própria cozinha de salgados. Hoje, sou feliz porque faço o que gosto e ainda ganho por isso. Com muito esforço, ganhei o meu espaço e distribuo salgados para restaurantes, lanchonetes e cantinas de faculdades. Gosto trabalhar na parte da manhã, quando estou mais inspirada. Acho que nasci com esse dom e fui aperfeiçoando com curso. Os meus ajudantes são minhas filhas e meu marido. Trabalhamos em família.”

**MARIA CRISTINA DA SILVA**  
Comerciante



### Estilo das casas

“Havia muita areia, água, lama e mosquito no bairro. As casas eram de estuque, cobertas por palha ou zinco, e poucas pessoas moravam na região. Mas era uma época calma e onde era mais fácil criar os filhos”.

FOTO: FULANO DE TAL

**INÊS GOMES DE SOUZA**



### QUARTA-FEIRA

**Moradores elegem os principais problemas do bairro**

Casas abandonadas, muitos menores pelas ruas, vias mal-sinalizadas, arrombamento de carros e seqüestros relâmpagos são alguns dos maiores problemas da Praia do Suá. Veja as respostas das autoridades públicas.



### QUINTA-FEIRA

**Colônia de Pescadores é um dos orgulhos do bairro**

Não podia deixar de existir no bairro uma colônia para apoiar os pescadores, que foram os fundadores da Praia do Suá. A Colônia de Pescadores Z5 foi escolhida pelos moradores como um dos orgulhos do bairro.



### SEXTA-FEIRA

**Veja quais são as principais opções de lazer do bairro**

Entre os restaurantes preferidos está o São Pedro, que tem 53 anos e é administrado por Ruth Alves da Silva (foto). Festa de São Pedro e Malhação do Judas são eventos que animam os moradores da Praia do Suá.



### SÁBADO

**Aprenda a andar pelo bairro com o mapa**

O mapa da Praia do Suá traz o traçado de ruas, itinerário de ônibus e a localização de serviços públicos, como posto de saúde, escolas e módulo de polícia, além de praças, igrejas e supermercados.